

Material Didático



Campo Harmônico Maior

TON.	R.SUB.	R.DOM.	SUB.	DOM.	R.TON.	R.S.DOM.	TON.
I7+	IIIm7	IIIm7	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7(5b)	VIII7+
C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm7(5b)	C7+
G7+	Am7	Bm7	C7+	D7	Em7	F#m7(5b)	G7+
D7+	Em7	F#m7	G7+	A7	Bm7	C#m7(5b)	D7+
A7+	Bm7	C#m7	D7+	E7	F#m7	G#m7(5b)	A7+
E7+	F#m7	G#m7	A7+	B7	C#m7	D#m7(5b)	E7+
B7+	C#m7	D#m7	E7+	F#7	G#m7	A#m7(5b)	B7+
F#7+	G#m7	A#m7	B7+	C#7	D#m7	E#m7(5b)	F#7+
C#7+	D#m7	E#m7	F#7+	G#7	A#m7	B#m7(5b)	C#7+
C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm7(5b)	C7+
F7+	Gm7	Am7	Bb7+	C7	Dm7	Em7(5b)	F7+
Bb7+	Cm7	Dm7	Eb7+	F7	Gm7	Am7(5b)	Bb7+
Eb7+	Fm7	Gm7	Ab7+	Bb7	Cm7	Dm7(5b)	Eb7+
Ab7+	Bbm7	Cm7	Db7+	Eb7	Fm7	Gm7(5b)	Ab7+
Db7+	Ebm7	Fm7	Gb7+	Ab7	Bbm7	Cm7(5b)	Db7+
Gb7+	Abm7	Bbm7	Cb7+	Db7	Ebm7	Fm7(5b)	Gb7+
Cb7+	Dbm7	Ebm7	Fb7+	Gb7	Abm7	Bbm7(5b)	Cb7+
Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolidio	Eólio	Lócrio	Oitava

Modos Gregos

O termo Modos indica as diferentes escalas geradas a partir de uma só, ou seja, cada grau da escala maior será um modo diferente para utilizarmos. Assim cada uma delas terá um intervalo diferente nos gerando diversas formas de aplicações diferentes. Usando o campo maior de C teremos:

C	D	E	F	G	A	B	C
T	2	3	4j	5j	6	7M	T

I II III IV V VI VII+ I

E esse intervalo nos dá a escala de **C Jônio**. Portanto uma escala gerada a partir do primeiro grau do campo maior é **Jônio**. Se partirmos do II grau do mesmo campo teremos:

D	E	F	G	A	B	C	D
T	2	3b	4j	5j	6	7	T

I II IIIb IV V VI VII I

E uma escala quando começada a partir do II grau do campo maior é considerada uma escala Dórica (modo Dórico).

A escala Frígia (modo Frígio) tem seu inicio no terceiro grau do campo harmônico maior.

E	F	G	A	B	C	D	E
T	2b	3b	4j	5j	6b	7	T

I IIb IIIb IV V VIb VII I

A escala Lídia (modo Lídio) tem seu inicio no quarto grau do campo harmônico maior.

F T	G 2	A 3	B 4#	C 5j	D 6	E 7M	F T
--------	--------	--------	---------	---------	--------	---------	--------

I II III IV# V VI VII+ I

A escala Mixolídia (modo Mixolídio) tem seu inicio no quinto grau do campo harmônico maior.

G T	A 2	B 3	C 4j	D 5j	E 6	F 7	G T
--------	--------	--------	---------	---------	--------	--------	--------

I II III IV V VI VII I

A escala Eólia (modo Eólio) tem seu inicio no sexto grau do campo harmônico maior.

A T	B 2	C 3b	D 4j	E 5j	F 6b	G 7	A T
--------	--------	---------	---------	---------	---------	--------	--------

I II IIIb IV V VIb VII I

A escala Lócria (modo Lócrion) tem seu inicio no sétimo grau do campo harmônico maior.

B T	C 2b	D 3b	E 4j	F 5b	G 6b	A 7	B T
--------	---------	---------	---------	---------	---------	--------	--------

I IIb IIIb IV Vb VIb VII I

Analisando a criação dos modos gregos podemos desenvolver uma fórmula diferente para cada um deles pensando na distância entre a tônica e as notas da escala.

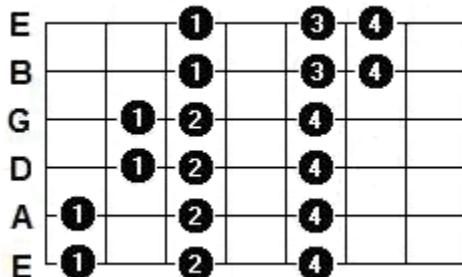
Jônio	T C	2 D	3 E	4 F	5 G	6 A	7+ B
Dórico	T C	2 D	3b Eb	4 F	5 G	6 A	7 Bb
Frígio	T C	2b Db	3b Eb	4 F	5 G	6b Ab	7 Bb
Lídio	T C	2 D	3 E	4# F#	5 G	6 A	7+ B
Mixolídio	T C	2 D	3 E	4 F	5 G	6 A	7 Bb
Eólio	T C	2 D	3b Eb	4 F	5 G	6b Ab	7 Bb
Lócrío	T C	2b Db	3b Eb	4 F	5b Gb	6b Ab	7 Bb

FIQUE ATENTO AOS INTERVALOS QUE DIFEREM UM MODO DE UM PARA O OUTRO

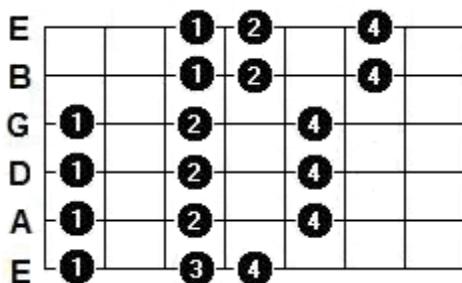
- A única diferença entre os modos **Jônio** e **Lídio** é o quarto grau: no modo Lídio o grau é aumentado e no modo Jônio usamos a quarta justa;
- **Dórico** para **Mixolídio** também temos uma única diferença: o terceiro grau, dórico usa terça menor e Mixolídio, terça maior;
- **Dórico** e **Eólio** possuem entre si uma única diferença no sexto grau: o dórico usa uma seta maior e o eólio uma sexta menor;

Desenhos das escalas usando padrão de 3 notas por corda:

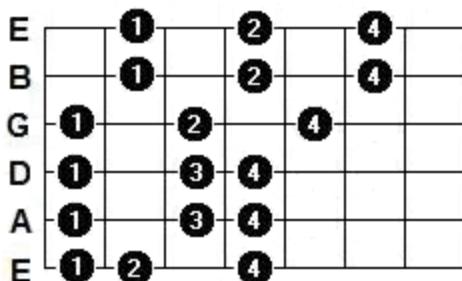
I - Modo Jônio – I II III IVj Vj VI VIIIM



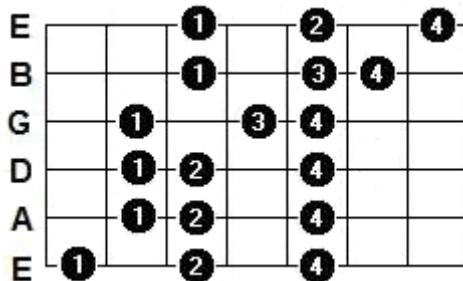
II - Modo Dórico – I II IIIb IVj Vj VI VII



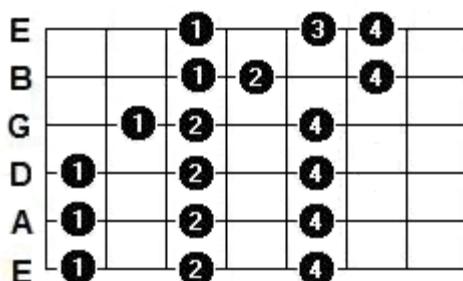
III - Modo Frígio – I IIb IIIb IVj Vj VIb VII



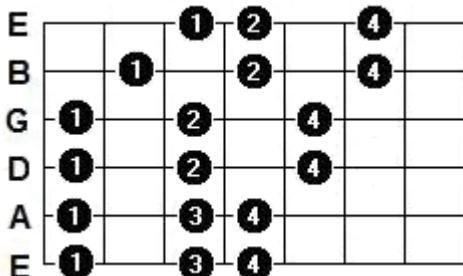
IV - Modo Lídio – I II III IV# Vj VI VIIIM



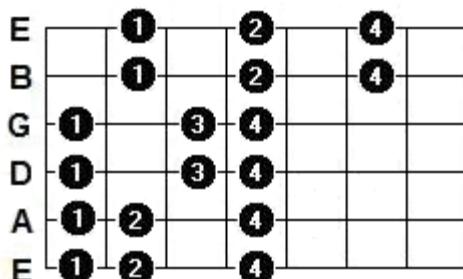
V - Modo Mixolídio – I II III IVj Vj VI VII



VI - Modo Eólio – I II IIIb IVj Vj VIb VII



VII - Modo Lócrio – I IIb IIIb IVj Vb VIb VII



Modo Jônio

Primeiro grau (maior) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: T – T – ST – T – T – T – ST

Exemplo em C (primeiro grau Campo Harmônico Maior de C).

T 2 3 4j 5j 6 7M T
I II III IV V VI VII+ I

O Modo Jônio é usado para improvisação nos acordes maiores com diferentes tensões de acordo com a sua fórmula. É também ponto de partida para o estudo dos modos da escala maior. Chamada também de escala maior ou diatônica maior, por ser a escala que se inicia pela própria tônica.

O IV grau da escala deve ser evitado ou utilizado somente de passagem, resolvendo na 3ª maior, por ser dissonante ao acorde. No caso do acorde "maior 7+", o I grau também é dissonante e deve ser usado com cautela, resolvendo na própria 7+. Ao evitar a primeira e Quarta notas, as restantes (ré, mi, sol, lá, si) acabam formando a escala pentatônica menor de "E" no quinto desenho. Se pensarmos que E é o terceiro grau de C chegamos a conclusão que para o acorde M7+ na função Jônica a escala pentatônica do terceiro grau trabalha somente com boas notas.

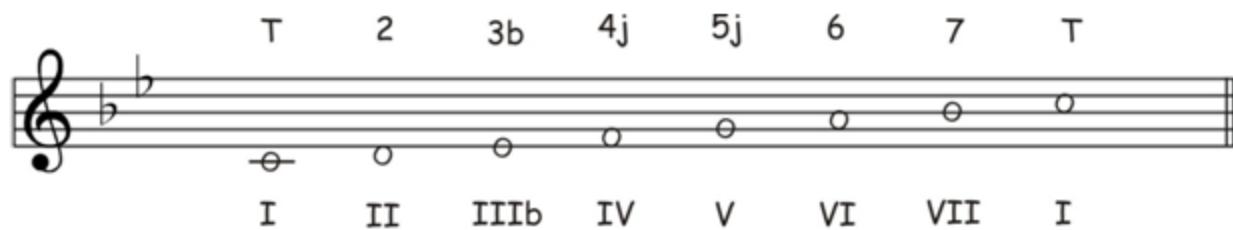
E		9		3	11j
B		13		7+	T
G	3	11j		5j	
D	7+	T		9	
A	4j	5j		6	
E	T	2		3	

Modo Dórico

II grau (menor) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: T - ST - T - T - T - ST - T.

Exemplo em C (segundo grau Campo Harmônico Maior Bb maior)



O Modo Dórico é usado na categoria dos acordes menores, lembrando que ele é o único modo menor com 6 maiores.

É muito semelhante ao modo Eólio (menor natural). A única diferença é que a escala Eólia tem o VI grau abaixado de um semitom.

Se um acorde menor tiver a função de III ou VI graus da escala maior, os modos Frígio ou Eólio são mais recomendados para improvisação, já na improvisação modal o modo dórico resolve praticamente todos os acordes m7.

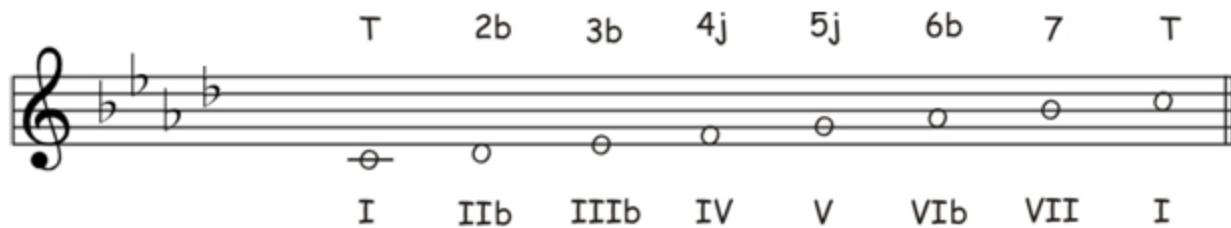
E		9	3b		11j
B		13	7		T
G	3b	11j		5j	
D	7	T		9	
A	4j	5j		6	
E	T	2	3b		

Modo Frígio

III grau (menor) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: ST – T – T – T – ST – T – T

Exemplo em C (terceiro grau Campo Harmônico de Ab maior).



O Modo Frígio é usado nos acordes menores que exercem função de IIIm da escala maior, sobretudo, no acorde Frígio.

A inclusão da 9^a maior no acorde menor sétima menor na função de III grau é inviável, devido ao choque que cria com a segunda menor. A Segunda e a Sexta notas do modo Frígio (na função de III grau) são extremamente dissonantes e pede resolução meio tom abaixo, na tônica e na 5^a justa, respectivamente.

Geralmente o acorde Frígio pode ser escrito como “7sus9b”. Um acorde suspenso é aquele que possui sua terça suspensa geralmente pelo seu nono ou quarto grau. A escala Frígia é perfeitamente aplicável (sem notas a evitar) com este acorde; podemos também aplicar o modo no acorde menor com sétima menor.

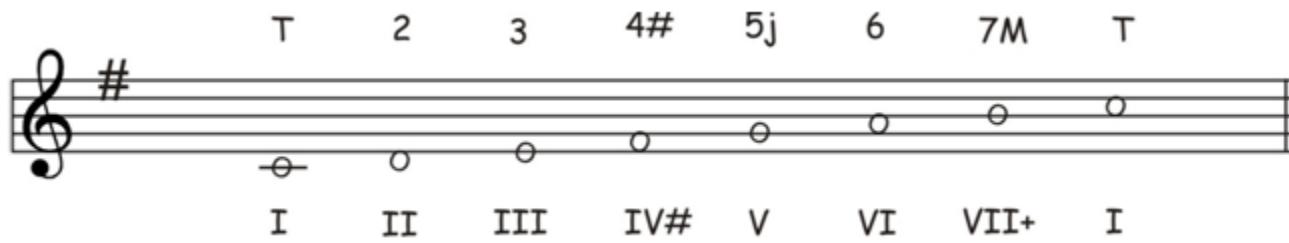
E		9		3b		11j
B		13b		7		T
G	3b		11j		5j	
D	7		T	9b		
A	4j		5j	6b		
E	T	2b		3b		

Modo Lídio

IV grau (maior) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: T – T – T – ST – T – T – ST

Exemplo em C (Quarto grau do Campo Harmônico de G maior).



O Modo Lídio é usado para improvisação nos acordes maiores quando possuem a 11ª (ou 4ª) aumentada; também pode ser vista como Modo Jônio com a 4ª aumentada.

O IV grau é aumentado, o que elimina a dissonância da 4ª justa (nota a evitar) da escala maior diatônica (Modo Jônio). A tônica é dissonante ao acorde de 7M e pede resolução na mesma, assim como na escala Jônica.

Mesmo que em uma cifra 7M não apareça 11# (ou 4#), pode-se executá-la na melodia de acordo com o contexto musical. Este é um recurso que embeleza a resolução em acordes 7M, direcionando o improviso para novos caminhos. Esta forma de aplicação, chamamos de aplicação modal, pois não consideramos o acorde pertencendo a um tom fixo, e sim, aplicamos todas as possibilidades de escala para aquele acorde.

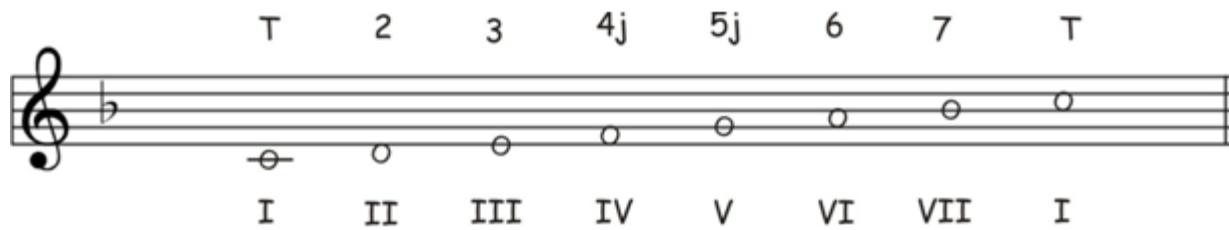
E		9		3		11#
B		13		7+	T	
G	3		11#	5j		
D	7+	T		9		
A	4#	5j		6		
E	T	2		3		

Modo Mixolídio

V grau (dominante) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: T – T – ST – T – T – ST – T

Exemplo em C (Quinto grau do Campo Harmônico de F maior).



O Modo Mixolídio é usado para improvisação nos acordes maiores com sétima menor e também nos acordes dominantes “sus4”, com diferentes notas a evitar.

Pode ser vista também como escala maior com o VII grau abaixado de 1 semitom, ou seja, com a 7ª menor.

Em acordes dominantes sem 4ª, o IV grau é a evitar e pede resolução na terça maior, devendo ser executado como nota de passagem.

Este modo é de extrema importância por ser o V grau (tensão) da cadência II – V – I, usado para a “fuga da prisão tonal”. O que define o acorde dominante é o intervalo entre a 3ª maior e a 7ª menor que chamamos de trítono. Um acorde com essas características cria uma tensão que necessita resolução, geralmente, em um acorde 4ª justa acima. **Por exemplo:** G7 pede resolução no C ou Cm.

E			9		3	11j
B			13	7		T
G		3	11j		5	
D	7		T		9	
A	4j		5		6	
E	T		2		3	

Modo Eólio

VI grau (menor) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: T – ST – T – T – ST – T – T

Exemplo em C (Sexto grau do Campo Harmônico de Eb maior).

T 2 3b 4j 5j 6b 7 T

I II IIIb IV V VIb VII I

O Modo Eólio é usado em acordes menores que não possuem alterações (com exceção da 6ª menor, que pode ser utilizada, e é a própria escala diatônica menor natural).

Pode ser vista como escala relativa menor. **Por exemplo:** o modo Jônio de C é o Eólio de A, começando na terceira nota.

Uma aplicação bem interessante do modo eólio é usar a pentatônica menor junto do modo, uma vez que ambos pertencem ao grau relativo.

O uso do arpejo menor com 7 ou simplesmente menor é muito bem aplicado nesse modo.

E		9	3b		11j
B	13b		7		T
G	3b	11j		5j	
D	7	T		9	
A	4j	5j	6b		
E	T	2	3b		

Modo Lócrio

VII grau (meio diminuto) da escala maior

Cinco tons e dois semitons: ST – T – T – ST – T – T – T

Exemplo em C (Sétimo grau do Campo Harmônico de Db maior).

T 2b 3b 4j 5b 6b 7 T
I IIb IIIb IV Vb VIb VII I

O Modo Lócrio é usado em acordes menores com 7ª menor e 5ª diminuta (também chamado de meio diminuto).

Modo Jônio da tonalidade encontrada um semitom acima, partindo da 7ª. **Por exemplo:** sobre um acorde de Cm7(5b), pode-se executar o Modo Jônio de C# (dó#, ré#, mi#, fá#, sol#, lá#, si#), de preferência começando no Si# (enarmônico de Dó).

É também denominada escala meio Diminuta e a segunda nota é dissonante e pede resolução na tônica.

Uma caracterização bem interessante do acorde lócrio “m7(5b)” é que a sua primeira inversão gera um acorde dórico, por exemplo: Bm7(5b) = Dm6.

E	9b		3b		11j
B	13b		7		T
G	3b		11j	5b	
D	7		T	9b	
A	4j	5b		6b	
E	T	2b		3b	

Notas Características

Se analisarmos as fórmulas dos modos iremos notar que cada modo possui uma nota em especial que só ele terá. Quando quisermos caracterizá-lo para uma determinada ocasião podemos adicionar essa nota ao acorde forçando o músico a tocar aquele modo desejado.

Graus	I	II	III	IV	V	VI	VII
Modos	Jônio	Dórico	Frigio	Lídio	Mixolidio	Eólio	Lócrio
Fórmulas	T,2,3,4j,5j,6,7+	T,2,3b,4j,5j,6,7	T,2b,3b,4j,5j,6b,7	T,2,3,4#,5j,6,7+	T,2,3,4j,5j,6,7	T,2,3b,4j,5j,6b,7	T,2b,3b,4j,5b,6b,7
Jônio	G	A	B	C	D	E	F#
Dórico	A	B	C	D	E	F#	G
Frigio	B	C	D	E	F#	G	A
Lídio	C	D	E	F#	G	A	B
Mixo	D	E	F#	G	A	B	C
Eólio	E	F#	G	A	B	C	D
Lócrio	F#	G	A	B	C	D	E
Carac.	7+	6	2b	4#	7	6b	5b

Pensando na tabela acima podemos criar o que chamamos de acordes modais, podemos pegar a estrutura básica o acorde de cada grau do campo harmônico e adicionarmos sua nota característica, **exemplos**:

Acorde Jônio → T - 3 - 5j - 7+

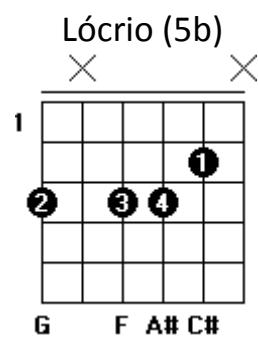
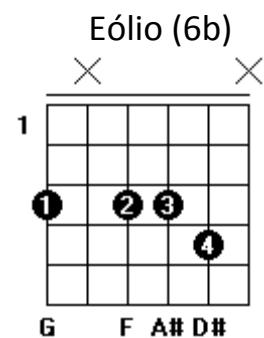
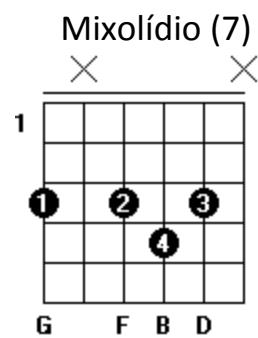
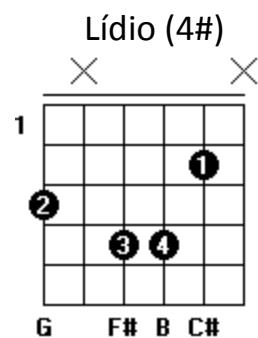
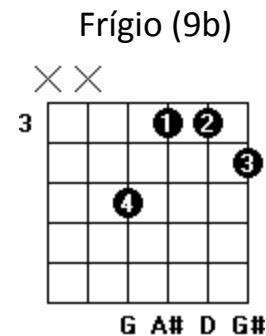
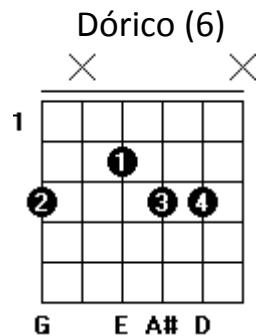
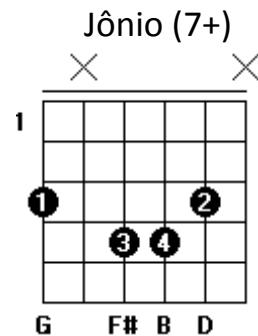
Acorde Dórico → T - 3b - 5j - 6

Acorde Frígio → T - 3b - 5j - 9b

Acorde Lídio → T - 3 - 4# - 5

Acordes modais

Seguem abaixo algumas sugestões para os desenhos dos acordes modais. Tente também personalizá-los, criando seus próprios desenhos.



Técnica

01

1 2 3 4 5 6

5 7 8 5 7 8 7 5 8 7 5 7 8 10 7 8 10 8 7 10 8 7 8 10 12 8 10 12 10 8 12 10

8 10 12 13 10 12 14 12 10 13 12 10 12 13 15 12 14 15 14 12 15 13 12 13 15 17 14 15 17 15 14 17

15 13 15 17 19 15 17 19 17 15 19 17 15 17 19 20 17 19 20 19 17 20 20 19 17 20

02

1 2 3 4 5 6

5 7 8 7 8 10 7 8 10 12 8 10 12 9 10

3 5 7 4 5 7 5 7 8 7 8 10 7 9 7 8 10 8 10 12

10 12 13 12 13 15 13 15 17 12 14 16 13 15 17 14 16 17 15 17 19 20

10 12 14 12 14 15 12 14 15 14 15 17 12 14 16 14 15 17 14 16 17 15 17 19 20

03

04

05

1 2 3 4 5 6 7 8

TAB

5 - 3 - 7 - 5 3 - 7 7 - 5 4 - 7 - 5 - 4 - 7 - 5 4 - 7 - 5 - 4 - 7 - 5 - 5 - 7 7 - 5 - 8 - 7 - 5 - 8 - 7 - 5

8 - 5 - 7 - 8 - 5 7 - 7 - 5 - 5 - 7 - 4 - 5 - 7 4 - 5 - 7 - 4 - 5 - 7 - 4 - 5 - 7 - 3 - 5 - 7 - 3 - 5 - 7 - 3

Bônus

01

1 2 3 4 5 6 7 8

TAB

3 - 5 - 7 - 3 - 5 - 7 - 9 - 5 - 7 - 9 - 10 - 7 - 9 - 11 - 12 - 10 12 - 13 - 15 - 12 - 14 - 15 - 17 - 17 - 15 - 14 - 12 - 15 - 13 - 12 - 10 - 12

11 - 9 - 7 - 10 - 9 - 7 - 5 - 9 - 7 - 5 - 3 - 7 - 5 - 3 - 2

02

1

TAB
3-5-7 5-7-9 7-9-10 9-11-12 12-13-15 14 15-17 17-15-14 15-13-12 12-11-9 10-9-7 9-7 5 7-5-3

2

TAB
3-5-7-5-3-5-7 3-5-7-5-3-5-7 4-5-7-5-4-5-7 4-5-7-5-4-5-7

3

5-7-8-7-5-7-8 5-7-8-7-5-7-8 8-7-5-7-8-7-5 8-7-5-7-8-7-5

4

7-5-4-5-7-5-4 7-5-4-5-7-5-4 7-5-3-5-7-5-3 7-5-3-5-7-5-3

Olá, muito obrigado por ter adquirido o DVD Menor Harmônica, quero lembrar que o mesmo é de uso exclusivo seu protegido pela Lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998 altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras Providências.

A execução do item acima citado implicaria em uma **multa**, de acordo com a Lei 5988 de 14/12/1993. Será aceito apenas 01(um) único download por compra. Fico à disposição para qualquer outro serviço, atenciosamente.

Justos levaremos a música cada vez mais longe, agradeço por confiar em mim a projeção de seus estudos, o importante é sempre estarmos em evolução!



www.institutoalabama.com.br